ERS 2018 – Opacidade em vidro fosco: recursos de tomografia computadorizada

Dr. Gustavo Faibischew Prado

Na disputada sessão multidisciplinar "*Ground-glass opacity - computed tomography features*" da manhã do dia 16/09, as italianas Sara Colella, pneumologista e Sara Piciucchi, radiologista (sim, ambas SARA, e o tema não era ventilação mecânica), abordaram os aspectos mais desafiadores no manejo dos nódulos pulmonares em vidro fosco, achado cada vez mais frequente na prática pneumológica diária.

Essas pequenas imagens focais de atenuação aumentada, mas não o suficiente para o obscurecimento da visualização de estruturas brônquicas e vasculares, conforme conceitua o glossário de termos radiológicos da Sociedade Fleishner[i] (2008), representam achados incidentais de frequência variável e etiologias das mais diversas, mas que compartilham entre si o substrato estrutural de preenchimento dos espaços alveolares por células ou líquido. Neste sentido, explorar a natureza e origem dessas alterações de imagem entre possibilidades que vão desde processos inflamatórios e infecciosos a fibrose, edema, hemorragia e neoplasias é atualmente uma das situações mais instigantes no dia a dia de pneumologistas, radiologistas e cirurgiões torácicos (ok, cirurgião não se instiga, arranca).

Com o crescente encontro dessas alterações de imagem em pacientes submetidos a tomografias de tórax em programas de rastreamento, as perguntas que mais emergentes são "que características podem elevar o nível de suspeição para neoplasias?", ou ainda "existem aspectos nas imagens em vidro fosco que nos permitiriam diferenciar as lesões pré-malignas das lesões malignas precoces e invasivas?".

Características das lesões em si e da sua interface com o parênquima subjacente foram as dicas mais valiosas de ambas apresentações. Quanto maior a lesão, maior a chance de uma neoplasia invasiva (bastante incomum em lesões em vidro fosco puro abaixo de 5mm); a presença e dimensão do componente sólido na lesão (chamada então de subsólida, por albergar em si áreas de vidro fosco e regiões com atenuação de partes moles), o aspecto das suas bordas (lobuladas, indicando heterogeneidade de tipos celulares ou de velocidades de replicação; ou espiculadas, sugerindo infiltração linfovascular perilesional), a presença de disrupção arquitetural do parênquima (retração, ectasia vascular e formação de lesões hiperlucentes bolhosas, as "*bubble-like lesions*"), na pleura (retração, umbilicação, espessamento), que traduzem na imagem a desmoplasia peritumoral tão frequente como resposta do estroma pulmonar à presença das células tumorais, são pistas preciosas nessa investigação que carrega um tanto de julgamento clínico e, por que não dizer, também de intuição, já que a baixa sensibilidade de métodos de imagem funcional como o PET-TC (cerca de 50% nas lesões subsólidas abaixo de 1cm) ou mesmo das abordagens invasivas (também com rendimento abaixo de 50% nas lesões subcentimétricas) tornaria a "terceirização da decisão" aos exames complementares uma questão de cara-ou-coroa.

Com tudo isso, e para não nos deixar mais perdidos ao fim da apresentação de quanto estávamos antes delas, finalizou-se o colóquio com menção ás diretrizes para manejo de nódulos subsólidos publicadas pela Sociedade Fleishner em 2017[ii]. Ah, mas as diretrizes não se aplicam a pacientes de alto risco (com histórico de neoplasias ou em rastreamento)? Então sigamos nossa intuição.

"Só uma grande intuição pode ser bússola nos descampados da alma; só com um sentido que usa da inteligência, mas se não assemelha a ela, embora nisto com ela se funda, se pode distinguir estas figuras de sonho na sua realidade de uma a outra"[iii]

---

[i] Hansell DM, Bankier AA, MacMahon H, McLoud TC, Müller NL, Remi J. Fleischner Society: glossary of terms for thoracic imaging. Radiology. 2008 Mar;246(3):697-722.

[ii] MacMahon H, Naidich DP, Goo JM, Lee KS, Leung ANC, Mayo JR, Mehta AC, Ohno Y, Powell CA, Prokop M, Rubin GD, Schaefer-Prokop CM, Travis WD, Van Schil PE, Bankier AA. Guidelines for Management of Incidental Pulmonary Nodules Detected on CT Images: From the Fleischner Society 2017. Radiology. 2017 Jul;284(1):228-243.

[iii] Pessoa F (por Bernardo Soares). Livro do Desassossego. Editora Brasiliense. 2ª edição